

# COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

Requerimento \_\_\_\_\_/14 (Da Sra. Perpétua Almeida e outros)

> Requer realização de audiência pública para discutir com autoridades públicas o apoio humanitário aos imigrantes haitianos no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro na forma do artigo 24 – III e XIV, do artigo 32, XV – "m" e artigo 117 – VIII do Regimento Interno desta Casa a realização de Audiência Pública com convite ao Secretário Nacional de Justiça, aos Secretários Estaduais de Justiça e aos Secretários Estaduais de Direitos Humanos dos estados do Acre e São Paulo, objetivando discutir no âmbito desta Comissão o atendimento humanitário aos imigrantes haitianos no Brasil

Sala das Comissões, em de de 2014

Deputada Perpétua Almeida PCdoB/AC



## **JUSTIFICAÇÃO**

Há mais de 3 anos iniciou-se um ciclo migratório de haitianos para o Brasil, tendo como principal porta de entrada o Estado do Acre. Nesse período mais de 20 mil refugiados ambientais chegaram ao nosso país evadindo-se das consequências do terremoto que destruiu quase que totalmente a República do Haiti, na América Central.

Com o inegável crescimento econômico do Brasil, outros povos chegaram à nossa terra, ressaltando o significado número de europeus em decorrência da crise do euro naquele continente.

O Estado do Acre, sendo um dos mais pobres unidades da federação, durante todo esse período deu guarida, assistência social, cuidados básicos de saúde, alimentação e assistência humanitária aos haitianos.

Foram atendidos com honradez e dignidade, com demonstração clara de combate ao preconceito, construção de inclusão social e alto dever ético e moral de darmos auxílio à quem precisa.

Por não ter o Acre uma estruturada cadeia econômica e produtiva que possa captar a mão de obra dos haitianos, foi construído alternativas de inseri-los no mercado de trabalho em outros estados.



Em sintonia com as autoridades migratórias nacionais o governo acreano facilitou a ida destes para outros estados, inclusive em momento recente onde o Acre atravessou sua maior catástrofe ambiental em decorrência da enchente do rio Madeira, quando teve sua ligação terrestre com o resto do Brasil suspensa pela interdição da BR 364.

Neste momento causa estranheza e repúdio das autoridades acreanas, declarações divulgadas na imprensa que autoridades públicas paulistas rejeitam abertamente a presença de haitianos naquele estado federativo.

Ameaças de processos judiciais, questionamentos que ferem o sentido republicano nacional e frontal desrespeito à dignidade humana, trazem à tona a necessidade de um debate amplo, responsável e que construa soluções.

É questionável a manifestação de autoridades do mais rico estado brasileiro quanto à assistência humanitária aos imigrantes haitianos, quando em contraponto um dos entes federativos mais carentes garantiu com plenitude de atendimento o bem estar destes que chegaram em solo brasileiro.

Este parlamento, que é caixa de ressonância do quotidiano pátrio, pode contribuir sobremaneira através desta Comissão de Relações Exteriores, na busca de alinhamentos que garantam o amplo respeito à pessoa humana, ao fortalecimento da unidade federativa e à sintonia de ações que possam contribuir com



a característica histórica do Brasil dar bom trato à quem dele precisa.

Ao trazermos para o debate na audiência pública aqui proposta, as autoridades citadas poderão subsidiar o legislativo brasileiro em medidas que possam contribuir com a necessária e harmônica solução.

Sala das Comissões, em de de 2014

Deputada Perpétua Almeida PCdoB/AC